



## SOLETRANDO: DAS TELAS PARA A SALA DE AULA

Marta Richciki Camargo (apresentador)<sup>1</sup>  
Larissa Zenckner Cardinal<sup>2</sup>

**Resumo:** O papel social do professor é ajudar o aluno a ter autonomia e ser protagonista de seu desenvolvimento educacional e pessoal, uma vez que tais fatores podem interferir positivamente no processo de ensino e de aprendizagem. O presente projeto teve seu início em 2017, em uma escola do município de Capanema – PR, e contempla uma premiação para os alunos que melhor soletrarem as palavras. No decorrer dos anos, em parceria com outros professores de Língua Portuguesa, foi-se ampliando e novas escolas também começaram a realizar o evento, tanto escolas da zona urbana quanto da zona rural. Tem-se como objetivo incentivar a participação e a interação dos alunos nas atividades realizadas em sala (pré-seleção), possibilitando, assim, a desinibição, a ampliação do vocabulário, a compreensão do significado das palavras e a ortografia. A metodologia do trabalho está pautada como pesquisa-ação, pois, as autoras precisaram gerar suas fontes de pesquisa e ao mesmo tempo estiveram desenvolvendo atividades pedagógicas em que os alunos (sujeitos aprendizes) foram protagonistas das ações, para que, assim, o processo de aprendizagem ocorresse com mais facilidade e vivacidade. Nas escolas do ensino fundamental e médio, há uma seleção de palavras conforme o nível da série, com uma premiação para os alunos dos dois níveis de escolaridade (1º, 2º e 3º lugar para cada nível). Após realizar a sequência didática em sala de aula com cada turma, os três alunos que mais se destacaram irão representar a turma no evento final. No evento final é composta uma banca avaliadora com professores das demais disciplinas, os quais podem auxiliar durante toda a sequência didática. Na primeira rodada cada aluno será nomeado para soletrar uma palavra por vez. Após soletrar três palavras, os alunos que não acertaram nem uma palavra são desclassificados e os demais permanecem. Nas rodadas seguintes o aluno que errar uma palavra já é desclassificado, os últimos três alunos que permanecerem sem errar nem uma palavra são os vencedores. A partir da realização das atividades didáticas referentes ao projeto Soletrando, foi possível perceber o interesse, a desinibição, a ampliação do vocabulário dos alunos, entre outros fatores. Vale

---

<sup>1</sup> Professora de Língua Portuguesa da Rede Estadual de Ensino do Paraná, pós-graduada em Direitos Humanos pela Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, graduada em Letras pela UFFS, [marta.richciki@hotmail.com](mailto:marta.richciki@hotmail.com)

<sup>2</sup> Professora de Língua Portuguesa e Inglesa da Rede Estadual de Ensino do Paraná, pós-graduada em Teoria da Literatura, Língua Portuguesa e Redação, Língua Inglesa – FACEL (Curitiba), graduada em Língua Portuguesa, Inglesa e Respectivas Literaturas – Unipar (Cascavel) [larissa.cardinal@hotmail.com](mailto:larissa.cardinal@hotmail.com)



ressaltar que percebe-se o uso desses vocabulários nas produções textuais dos alunos, pois, muitas vezes, não tinham conhecimento do significado de tais palavras e por isso não faziam uso. Situações assim demonstram que o evento Soletrando está proporcionando melhorias no ensino e na aprendizagem dos alunos.

**Palavras-chave:** Soletrando. Ensino. Aprendizagem.

**Categoria:** Outra Instituição

**Área do Conhecimento:** Linguística, Letras e Artes

**Formato:** Comunicação Oral